



Portugal Chapter



Relatório de Atividades e Contas 2012

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	5
2	ACTIVIDADES EM 2012	6
2.1	Funcionamento da associação	6
2.2	World IPv6 Launch	6
2.3	Fórum sobre a Governação da Internet	7
2.4	20 Anos da Internet Society	8
2.5	Audiência na Assembleia da República	8
2.6	Comunicação e divulgação	8
3	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	10
4	PERSPETIVAS PARA 2013	12
5	APLICAÇÃO DE RESULTADOS	12
6	ANEXOS	13
6.1	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	13
6.2	balanço	14
6.3	Demonstração individual das alterações no Capital próprio	15
6.4	Anexo	16
1.	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	16
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:	16
4.	FLUXOS DE CAIXA:	17
5.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:	17
6.	RÉDITO:	17
7	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:	18
8	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:	18
9	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:	18
7.	OUTRAS INFORMAÇÕES:	18
7.1.	- Análise comparativa de gastos:	18
8.	FLUXOS DE CAIXA:	19
9.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:	19

9.1 Relatório do conselho fiscal.....	20
---------------------------------------	----

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Execução de objetivos.....	10
Tabela 2 - Execução orçamental	11
Tabela 3 - Evolução do número de associados	11
Tabela 4 - Detalhe das rubricas de caixa e seus equivalentes.....	17
Tabela 5 - Detalhe da rubrica de prestação de serviços	18
Tabela 6 - Detalhe dos gastos.....	18
Tabela 7 - Detalhe dos rendimentos.....	19
Tabela 8 - Detalhe das rubricas de caixa e seus equivalentes.....	19

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2012 correspondeu ao segundo ano de funcionamento da associação ISOC Portugal Chapter, secção portuguesa da Internet Society.

Passada em 2011 a fase de implantação do ISOC Portugal procurou-se em 2012 contribuir para uma maior ligação à Internet Society, trazendo para a realidade nacional a experiência e a diversidade de temas que a problemática da Internet traz nas várias facetas técnica, social e económica.

Outro aspeto que foi tratado em 2012 foi a preparação da evolução do sítio na Internet da associação com base nos novos *templates* produzidos pela Internet Society. O sítio inicial continuou a ser alimentado com informação relevante mas começou também a ser dinamizada uma presença no Facebook. O sítio está acessível em www.isoc.pt e a presença no Facebook.

O ano de 2012 foi marcado pela adesão ao World IPv6 Launch, dia em que as maiores empresas mundiais activaram em definitivo as suas redes para suporte ao IPv6 e pela organização do 2º Fórum Português sobre a Governação da Internet.

A direcção do ISOC Portugal participou ainda na comemoração dos 20 anos da criação da Internet Society, um evento de alto significado simbólico e que decorreu em Genebra.

Neste relatório descrevemos as atividades executadas ao longo do segundo ano de funcionamento da ISOC Portugal e que inclui a organização activa do 2º Fórum Português de Governação da Internet em colaboração com a FCT.

O Presidente da Direcção,



Pedro Veiga

2 ACTIVIDADES EM 2012

As atividades da ISOC Portugal em 2012 foram orientadas segundo as seguintes linhas orientadoras:

1. Funcionamento da associação
2. Organização do "World IPv6 Launch" em Portugal
3. Organização do evento 2º Fórum Português sobre a Governação da Internet
4. Colaboração em atividades da Internet Society
5. Comunicação e divulgação

2.1 FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO

O ano de 2012 foi marcado pelo desígnio de afirmar a relevância do papel do ISOC Portugal, contribuindo para a concretização e divulgação, no nosso país, de acções de dinamização da Internet, das tecnologias associadas, do seu papel como instrumento central da sociedade da informação e veículo importante para o desenvolvimento económico.

Procurou-se aumentar o número de associados individuais do ISOC Portugal, tendo-se chegado ao final de 2012 com 209 associados, um aumento de cerca de 120% face ao final de 2011 (existiam 96).

2.2 WORLD IPV6 LAUNCH



Atendendo à contínua escassez de endereços IPv4 a rápida adoção do IPv6 é fundamental para que a Internet mundial possa continuar a crescer, especialmente nas regiões do globo onde estes endereços são mais escassos, como seja na Ásia/Pacífico e na Europa. Neste contexto a Internet Society liderou um processo em que, juntamente com os maiores fornecedores de conteúdos mundiais, se procurou alertar a sociedade para a importância de um mais rápido uso do IPv6, em simultaneidade com o IPv4.

O ISOC Portugal e em simultâneo com o evento mundial que teve lugar a 6 de junho de 2012, procurou dedicar o dia à divulgação dos aspetos associados à adoção do IPv6.

O World IPv6 Launch, após o sucesso do World IPv6 Day de junho de 2011, foi marcado pelo facto das maiores redes comerciais mundiais terem activado o IPv6 de modo definitivo. Este evento foi coordenado pela Internet Society com o apoio de grandes empresas que operam na

Internet a nível mundial, como a Google, Facebook, Yahoo e muitas outras que gerem a Internet mundial as quais passaram a disponibilizar os seus sites em IPv6, de modo definitivo.

Este evento teve como objetivo avaliar o nível de preparação para o IPv6, motivando os ISPs, fabricantes de equipamentos de rede, de sistemas operativos e de aplicações para a Internet a prepararem os seus produtos e serviços para o IPv6, agora que a escassez de endereços IPv4 já se faz sentir.

O ISOC Portugal decidiu marcar este dia através do envio de uma carta ao Ministro da Economia, sugerindo um conjunto de medidas que poderiam ser adoptadas pela Administração Pública com vista ao incentivo do uso crescente do IPv6 e, ainda, ao uso de políticas de aquisição de equipamentos compatíveis com IPv6.

2.3 FÓRUM SOBRE A GOVERNAÇÃO DA INTERNET



A 10 de julho de 2012 o ISOC Portugal em conjunto com a FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, organizaram o 2º Fórum Português sobre a Governação da Internet, e que visou lançar a nível nacional a discussão sobre alguns dos aspetos principais da Governação da Internet, dando continuidade à discussão que teve lugar na referida 1.ª edição do Fórum para a Sociedade da Informação, realizada em 2009.

Neste fórum foram consideradas de forma especial questões gerais como liberdade, privacidade e segurança, neutralidade da Internet, normas abertas e inovação, assim como desafios decorrentes das novas formas de criação e disponibilização de conteúdos digitais, e as redes sociais.

O objetivo deste evento, onde estiveram presentes cerca de 130 pessoas, foi envolver a sociedade civil, as empresas e os agentes políticos para discutir o impacto desta questão a vários níveis.

O fórum teve o especial patrocínio da Internet Society, tendo estado presente o Director do escritório europeu da Internet Society, Frédéric Donck.

O evento teve um canal especial no Facebook, durante o evento, que foi dinamizado por membros do ISOC Portugal que se voluntariaram para este objectivo.

Como resultado do fórum foi produzido um documento, intitulado *As Mensagens de Lisboa*, e que se tornou o contributo nacional para o Internet Governance Forum que veio a ter lugar em Baku, no Azerbaijão, em novembro de 2012 e onde o ISOC Portugal esteve representado pelo seu Presidente da Direcção.

2.4 20 ANOS DA INTERNET SOCIETY

A Internet Society foi fundada em 1992, em Kobe no Japão. Para comemorar os 20 anos da fundação da Internet Society foi realizado um evento em Genebra, em Abril de 2012, que contou com a participação da Direção do ISOC Portugal. Aqui houve a oportunidade de fazer diversos contactos com outros Chapters da ISOC, que se consubstanciaram na troca de informação e experiências sobre as boas práticas para a gestão diária e de objectivos na promoção da Internet em cada país.

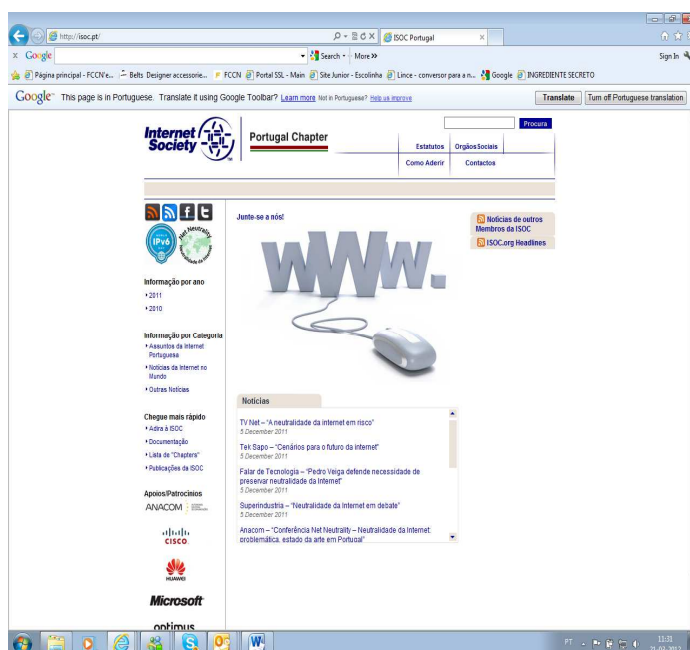
2.5 AUDIÊNCIA NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A ISOC Portugal por ocasião da realização do 2º Fórum Português para a Governação da Internet tinha dirigido um convite, a todos os Grupos Parlamentares e a duas Comissões, para tentar um envolvimento de alguns deputados no evento. Os contactos feitos não tiveram sucesso a tempo do evento de 10 de julho.

Mais tarde, todavia, os contactos com a Comissão Parlamentar para a Ética, a Cidadania e a Comunicação vieram a ter sucesso e no dia 6 de dezembro de 2012, pelas 15h, a direcção do ISOC Portugal teve uma audiência nesta Comissão. Aqui houve a oportunidade de levar as conclusões do 2º Fórum Português sobre a Governação da Internet e anunciar que em julho de 2013 terá lugar em Portugal o EuroDIG2013, o fórum europeu sobre a governação da Internet. Nesta oportunidade foi indicado que serão dirigidos convites aos senhores deputados, quando o programa do evento estiver com os temas a discutir já definidos.

2.6 COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Manteve-se a operação do site institucional do ISOC Portugal, mas iniciou-se o esforço de migração do site para a tecnologia Drupal, tendo por base os templates fornecidos pela Internet Society. Este trabalho foi conduzido, principalmente, pelo associado André Melancia, a quem a Direção agradece o esforço e dedicação que levará à entrada em funcionamento do novo site em 2013.



- O ISOC Portugal, em 2012, criou e manteve a sua presença no Facebook:



- Foi feita a produção de roll up que veio a ser utilizado nos eventos:



- Distribuição de merchandising fornecido pela Internet Society nos eventos realizados (canetas, fitas para badges, brochuras de divulgação, entre outros.);

3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Na tabela seguinte apresenta-se a execução dos objetivos definidos no plano plurianual. De salientar em 2012 a execução dos objetivos associados à estruturação e sustentabilidade do ISOC Portugal Chapter.

Tabela 1 - Execução de objetivos

Objetivos	2011	2012	2013
Identidade			
<ul style="list-style-type: none"> Análise e estudo de matérias relacionadas com modelos de identidades, com especial ênfase na vertente das garantias de gestão completa, por parte dos utilizadores, da sua identidade digital. 			x
<ul style="list-style-type: none"> Tradução para português de textos do ISOC e de outras fontes sobre a temática da identidade. 			x
<ul style="list-style-type: none"> Escrita de artigos originais sobre a realidade nacional sobre a identidade. 			
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e intervenção nas consultas públicas e nos eventos organizados sobre Identidade. 			
Governança da Internet			
<ul style="list-style-type: none"> Trazer para Portugal os grandes temas em que a ISOC a nível internacional é protagonista de relevo através de seminários junto da comunidade académica, ONGs nacionais com interesse na área, meios de comunicação nacional e sector empresarial. 	✓	✓	
<ul style="list-style-type: none"> Interagir ativamente com os organismos governamentais que representam Portugal nos fora internacionais fazendo-nos igualmente neles representar e ouvir. 		✓	
<ul style="list-style-type: none"> Fazer parcerias com as entidades que em Portugal têm preocupações conhecidas nesta área e, com especial enfoque, com aquelas que atuam no campo da música e dos conteúdos vídeo, no sentido de desenvolver ações de sensibilização para o combate a atividades ilegais desenvolvidas neste âmbito. 		✓	
Estruturação e sustentabilidade do ISOC Chapter			
<ul style="list-style-type: none"> Captação de novos membros. 	✓	✓	x
<ul style="list-style-type: none"> Divulgação pública da associação: Internet e imprensa. 	✓	✓	x
<ul style="list-style-type: none"> Lançamento do site: www.isoc.pt. 	✓		
<ul style="list-style-type: none"> Criação de área de acesso restrito para os associados e inclusão na conta conjunta fórum@isoc.pt. 	✓	x	
<ul style="list-style-type: none"> Modelo de sustentabilidade financeira: associado platina, associado ouro e associado prata. 	✓	✓	x
<ul style="list-style-type: none"> Angariação de donativos. 	✓	✓	x

Legenda

x - Previsto

✓ - Realizado

Tabela 2 - Execução orçamental

Uni. Eur.

	2012	
	Execução	Orçamento
Rendimentos	26.469,67	35.000,00
Donativos	17.500,00	35.000,00
Quotizações	4.000,00	-
Outros Rendimentos	4.969,67	-
Gastos	12.133,54	35.000,00
Comunicação e divulgação	7.853,89	25.000,00
Deslocações	3.426,19	5.000,00
Outros gastos	853,46	5.000,00

Analisando os desvios globais, verifica-se um desvio negativo nos rendimentos, no entanto, este desvio está associado ao desvio positivo nos gastos, pois foram realizadas menos despesas do que estava inicialmente previsto, não tendo por isso sido necessária a angariação de mais subsídios.

Rendimentos

Como já referido, conseguiram-se captar associados empresariais ou institucionais, cujos apoios para o ano 2012 totalizaram 4.000€, considerados na rubrica de quotizações.

Foram ainda concretizados outro tipo de rendimentos, nomeadamente doações/subsídios, do qual se salienta o apoio da Internet Society e da GOOGLE para a realização do evento "Fórum sobre a Governação da Internet".

No que respeita aos associados individuais, apresenta-se na tabela e gráfico seguintes a evolução verificada.

Tabela 3 - Evolução do número de associados

	Nº Associados
2010	16
2011	80
2012	103
Total	209

Gastos

Os gastos que se verificaram em 2012, foram inferiores aos inicialmente previstos, por não ter sido possível realizar todos os objetivos definidos. Estiverem essencialmente ligados à realização de um evento, e à representação internacional do Chapter português.

4 PERSPETIVAS PARA 2013

Em 2013 a ISOC Portugal vai continuar a apostar naquilo que são os grandes temas da atualidade na área da Internet, designadamente os desafios da sua governação à escala global.

A organização, em Lisboa, do EuroDIG2013, em colaboração com a FCT, IP e o GMCS, será um desafio de monta para o segundo semestre (20 e 21 de junho de 2013) e poderá representar problemas de financiamento do ISOC Portugal pelo contexto adverso à obtenção de patrocínios.

Para o segundo semestre serão prosseguidas as actividades previstas no Plano de Actividades definido para o mandato desta Direcção.


5 APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2012 o resultado líquido do exercício é de 11.253,86€ que se propõe transferir para resultados transitados.

Lisboa, de 25 março de 2013



(Pedro Veiga)



(Marta Moreira Dias)



(Salomé Branco)

6 ANEXOS

6.1 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2012

(Uni. Eur)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2012	31-12-2011
Vendas e serviços prestados		4.000,00	9.000,00
Subsídios à exploração		17.500,00	18.933,80
Fornecimentos e serviços externos		-11.555,23	-16.527,36
Gastos com o pessoal			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Outros rendimentos e ganhos		4.969,67	429,93
Outros gastos e perdas		-578,31	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		14.336,13	11.836,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14.336,13	11.836,37
Resultado antes de impostos		14.336,13	11.836,37
Imposto sobre o rendimento do período		-3.082,27	-2.633,59
Resultado líquido do período		11.253,86	9.202,78

Paulo Rodrigues
2012 30/12/12

6.2 BALANÇO

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 de Dezembro de 2012

(Uni. Eur)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2012	31-12-2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
		0,00	0,00
Activo Corrente			
Estados e outros entes públicos		20,25	
Caixa e depósitos bancários		23.518,66	29.336,37
		23.538,91	29.336,37
Total do activo		23.538,91	29.336,37
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		9.202,78	
		9.202,78	0,00
Resultado líquido do período		11.253,86	9.202,78
Total do capital próprio		20.456,64	9.202,78
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos		3.082,27	2.633,59
Diferimentos			17.500,00
		3.082,27	20.133,59
Total do passivo		3.082,27	20.133,59
Total do capital próprio e do passivo		23.538,91	29.336,37

Paulo Rodrigues
200 50039

6.3 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2012													UNIDADE MONETÁRIA (euro)			
DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.202,78	9.202,78	0,00	9.202,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8												11.253,86	11.253,86		11.253,86
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8												11.253,86	11.253,86		11.253,86
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Distribuições	10							9.202,78					-9.202,78	0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.202,78	0,00	0,00	0,00	0,00	11.253,86	20.456,64	0,00	20.456,64

Paulo Rodrigues
200 50049

6.4 ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1 - Designação da entidade: ISOC - Associação ISOC Portugal Chapter

2 - Sede: Avenida do Brasil n.º 101 - 1700-066 Lisboa

3 - Natureza da atividade: Desenvolvimento harmoniosos, acessível, aberto, não discriminatório e seguro da Internet

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as Normas Contabilísticas Relato Financeiro (NCRF), integradas no normativo contabilístico nacional em vigor (SNC), preconizado no decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e legislação complementar.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), previstas no SNC.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros que se encontram registados pelo justo valor.

3.2 — Instrumentos financeiros:

A entidade classifica os instrumentos financeiros nas categorias apresentadas e reconciliadas com o Balanço conforme identificado na Nota 16.

As dívidas a receber e pagar estão relevadas ao custo histórico.

3.3 — Rédito:

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados do período em que ocorrem.

3.4 — Especialização do exercício:

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.5 — Subsídios:

Os subsídios de entidades são tratados contabilisticamente de acordo com o seu objectivo, à exploração.

3.6— Eventos após a data do balanço:

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA:

Na tabela seguinte apresenta-se a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Tabela 4 - Detalhe das rubricas de caixa e seus equivalentes

	<i>Uni. Euro</i>			
Quantia escriturada e movimentos do período	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	50,00	32,51	36,25	46,26
Depósitos à ordem	29.286,37	32.831,53	55.645,50	6.472,40
Depósitos a prazo	0,00	29.000,00	12.000,00	17.000,00
Total do caixa e depósitos bancários	29.336,37	61.831,53	67.645,50	23.472,40
Caixa e seus equivalentes	29.336,37	61.864,04	67.681,75	23.518,66

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não ocorreram, durante o período, alterações de políticas contabilísticas com impacto relevante nas demonstrações financeiras ou erros materiais de períodos anteriores.

6. RÉDITO:

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados do período em que ocorrem.

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Em 2012 não ocorreram quaisquer vendas de bens no entanto as prestações de serviços, que tratam as quotizações dos associados, atingiram 4.000,00€.

Tabela 5 - Detalhe da rubrica de prestação de serviços

Uni. Euro

SNC		Total
721	Quotas	4.000,00
	TOTAL	4.000,00

Relativamente a outros rendimentos atingiu-se o valor de 4.969,67€ e estão essencialmente associados a patrocínios de eventos.

7 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de acordo com os protocolos estabelecidos com a entidades responsável pela gestão do registo de domínios em .PT, a FCCN, conforme detalhado na tabela seguinte:

Uni. Euro

Entidade financiadora	Valor
FCCN	17.500,00
Total	17.500,00

8 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Direção do ISOC no dia 25 de março de 2012.

Serão, depois desta data, enviadas para a Assembleia Geral, para aprovação.

9 ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS:

A conta de estado, em dívida, refere-se à estimativa de IRC de 2012 a pagar em 2013 no montante de 3.082,27€.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES:

7.1. - ANÁLISE COMPARATIVA DE GASTOS:

Tabela 6 - Detalhe dos gastos

Uni. Euro

	2012	2011	Variação	
Gastos				
Fornec. e Serviços Externos	11.555,23	16.527,36	-4.972,13	-30%

Outros gastos	578,31	0	578,31	100%
Total	12.133,54	16.527,36	4.393,82	27%

7.2. ANÁLISE COMPARATIVA DE RENDIMENTOS:

Tabela 7 - Detalhe dos rendimentos

Uni. Euro

	2012	2011	Variação	
Rendimentos				
Prestação de Serviços	4.000,00	9.000,00	-5.000,00	-56%
Subsídios à Exploração	17.500,00	18.933,80	-1.433,80	-8%
Outros Rendimentos e Ganhos	4.969,67	429,93	4.539,74	1056%

8. FLUXOS DE CAIXA:

Na tabela seguinte apresenta-se a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Tabela 8 - Detalhe das rubricas de caixa e seus equivalentes

Uni. Euro

Quantia escriturada e movimentos do período	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	0,00	302,51	252,51	50,00
Depósitos à ordem	0,00	45.479,92	16.193,55	29.286,37
Total do caixa e depósitos bancários	0,00	45.785,43	16.446,06	29.336,37
Caixa e seus equivalentes	0,00	45.785,43	16.446,06	29.336,37

9. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS

CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não ocorreram, durante o período, alterações de políticas contabilísticas com impacto relevante nas demonstrações financeiras ou erros materiais de períodos anteriores.

Paulo Rodrigues
200 50049

9.1 RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL